

CIDADE D'OURO



DO BRAZIL

Terça Feita 5 de Julho de 1814.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

A Conscripção (Artigo de hum Periodico de Bondeas)

Entre os bens que nos promettem os Principes, que jámais faltarão á sua palayra, he sem dũvida o maior, o mais precioso para os Francezes, a extincção daquella atroz medida, que debaixo do nome de Conscripção arrebatava os cidadãos ás suas familias, e os enviava a vrbter seu sangue para firmar a tyrannia. O systema das Massas, que não podia ser imaginado senão por hum inimigo do genero humano, vai ser anniquilado. Não nos toca por certo ajuizar de talentos militares, porém se sacrificar trinta mil homens, para assegurar o conseguimento de huma victoria, se pôde chamar talento, deve de confessar-se que he bem abominavel talento! Não era assim que os Tyrennos e os Condés fazião a guerra! Dirigidos pelo seu coração, e pelas instruccões do seu Soberano, poupavão o sangue de seus soldados, calculavão quanta devia custar huma batalha, e a previsão de suas perdas lhes fazia muitas vezes recusar as vantagens da victoria. Homens eternamente celebres nos fastos da gloria e da humanidade, quantas vezes banhastes vós com vosso pranto os louros que acabaveis de colher! Esquivando-vos ás congratulações e cumprimentos, hieis de novo examinar o plano de vossas operações victoriosas, para verdes se poderião outras combinações ter conservado ao Rei alguns vassallos, e alguns herões á patria! Sombras illustres, se ainda podeis tomar interesse pela sorte da Franca, qual não terá sido a vossa indignação, a vossa dôr, ao verdes no espaço de poucos annos successivas gerações inteiras desaparecerem nos combates; ao verdes hum Déspota desatinado rquubar aos seculos futuros os cidadãos que estavam promettidos, e trabalhar com encarniçamento na destruição dos povos! Quer Deos exterminar as nações, dirieis vós; e em lugar de novo diluvio, da Corsega fez surgir a anniquilação da especie humana!... Sois cegai, almas generosas, teve o Ceo commiseração de nossas calamidades; toca já o mundo inteiro o termo de suas desgraças. Huma nação magnanima, que o odio ultraja, e que o ciume não pôde deixar de admirar, nos

vai restituir o sagrado depósito que nossos crimes tinham abandonado ás suas mãos; vai voltar ao nosso seio o nosso legitimo Rei, e em breve conhecereis pela nossa ventura, que está hum Bourbon sentado no throno de seus Maiores.

Surgidos do abysmo em que nos tinha precipitado a ambição de hum Tyranno, não tememos examinar sua profundidade. A memoria dos males passados faz apreciar melhor ainda o socego e a felicidade do presente. — Que quadro se pôde traçar semelhante ao do luto, em que a Conscricção tem submergido a França inteira! Ah! porque não tem a nossa penna energia igual á do nosso coração? Porque não confiou de nós a sorte o pincel vigoroso que assignalou á execração da Posteridade os ferozes Principes a quem Roma aviltada erguia templos e altares?

Mal sahião da infancia, naquella idade em que o homem vai adquirindo vigor, e tenteando a sua razão, erão todos os Francezes, por hum devastador decreto, postos á disposição do Tyranno. Arrebatados a seus pais, a seus estudos, ás suas occupações, devião todos ser soldados: incapazes os mais delles de supportar as fadigas de huma longa marcha, expiravão no caminho ou no hospital; e os que, por mais robustos, escapavão a este primeiro assassinio, não achavão na conservação de seus dias mais que a prolongação de seus trabalhos. Arrastrados de huma a outra extremidade da Europa, tendo continuamente que lutar contra as estações, contra os perigos, contra a miseria; destinados a combater hoje, á manhã, sempre, até á morte, não sabião que consistira repouso, consolação, ou esperança. — Entretanto huma medita protectora parecia poupar ao menos a classe abastada da sociedade. Era permitido ao malfadado, a quem enormes tributos, e a falta de occupação tinham reduzido á mendicidade, fazer commercio de sua vida para dar pão á sua familia: illusorio favor! Apenas o conscripto que tinha comprado hum homem (pois esta he a vulgar expressão) se julgava em segurança, logo era chamado para o serviço das guardas da costa: se deste perigo o tirava o dinheiro, era comprehendido nas guardas nacionaes; se ainda achava meio de resgatar a sua liberdade, em breve se obrigavão a receber o titulo de voluntario nas companhias tão impropriamente chamadas guardas de honra. Deste modo muitos pais, depois de haverem exaurido suas posses por successivas substituições do mesmo filho, não deixavão de o vêr por fim arrancar dos seus braços; assim absorvia a insaciavel ambição de hum só homem o ouro e a população de toda a França. Indifferente sobre os meios, com tanto que conseguisse o seu fim, promessas violadas, ajustes infringidos, decretos explicados, tudo lhe servia, tudo empregava; e a Conscricção, esse infernal invento, apparecia sem cessar debaixo de diversas formas e de novos nomes.

Velhos sem esteio, mãis sem esperança, familias desconsoladas, dai livre corrente as vossas lagrimas supprimidas muito tempo pelo terror; fazei soar vossas accusadoras vozes no tribunal da humanidade; denunciad vossos males aos seculos futuros! . . . Mas que digo? Elles vos não poderão crer! Parecer-lhes-hão impossivel tantos horrores, e o mesmo excesso de vossos padecimentos será quem vos prive da compaixão dos vindouros. Ah! como não serão elles com effeito incredulos, quando nossos annaes lhes disserem: — Essas mulheres que lamentão sua fecundidade, que estremeceem vendo continuar a viver seus filhos, que accusão a rapidez do tempo, e contão anciosas os annos, os meses, os dias que pertencem ainda á ternura maternal; — esses

desventurados; que vagueião pelos bosques para se esquivarem á oppressão, apanhados em sua fuga, arrojados com cordas como malfeitores, conduzidos ignominiosamente, á vista de hum povo consternado, que até receia pranteal-los, e que não ousa soccorrellos; amontoados em fim nesses depositos donde, cobertos com o vestuario que os vota á morte, são arrastados até bebaixo das bandeiras em que a devem encontrar; — esses pais despojados de seus bens por não terem denunciado seus filhos, por lhes terem dado asylo; — essas communs feitas responsaveis pela fuga de alguns de seus habitantes, e obrigadas a dar ouro em indemnisação das victimas que se tem evadido ao ser algóz: — Não, deve-se confessar, estes horriveis factos não são criveis! E entre tanto, diga-o a França inteira, não são mais que hum debil rascunho da verdade!

Conscripção! monstro insaciavel d'ouro e de sangue! que esforços, que sacrificios se não fazia para te escapar! Que ardiz não era preciso empregar para furtar o corpo a teus golpes! Os mais vivos tormentos, as mais funestas deformidades, tudo parecia precioso quando desarmavão tua cubiça! Tu reduziás hum pai a bendizer como beneficios as enfermidades de seus filhos, a fundar em suas molestias a esperança e a consolação da sua velhice, e a desejar em fim que as crueis sortes do acaso viessem alterar nelles os dons da natureza! . . . *Francezes*, ó meus concidadãos! a indignação que encite minha alma embarga o curso da minha penna! . . . Desejava eu fazer seguir a estes traços o quadro da ventura que se prepara; queria eu mostrar-vos esta multidão de cidadãos restituídos á agricultura, ao commercio, ás artes; contrapor finalmente os beneficios de hum Monarca legitimo ás vexações de hum usurpador; porém o pezo de minhas lembranças ainda opprime com muita força o meu coração, e estou demasiadamente penetrado dos infortunios do passado para a vossos olhos poder patentear as felicidades do futuro. — Z.

B A H I A.

Chegou aqui ha pouco huma Gazeta de Londres em data de 30 de Abril, e só acrescenta ao que sabiamos o seguinte =

Luiz XVIII acompanhado de huma numerosa, e brilhante Esquadra com as Personagens mais distinctas da Corte Inglesa atravessou o canal em duas horas e meia, e chegou ao Porto de Calais. Alli foi recebido entre os mais solemnes applausos de vivas, e salvas d'artilheria, que durarão por ditas horas como hum trovão progressivo; e no dia seguinte partio para Paris com a committiva mais luzida, que se pôde imaginar.

Os Imperadores da *Russia*, e *Alemanha*, e o Rei da *Prussia* se dispunhão a fazer huma viagem a Londres, com demora de 15 dias antes de se retirarem ás suas respectivas Cortes.

A mulher de Bonaparte tinha sido mandada para casa de seu Pai, e levou com si o filho, que foi Rei de huma terra, que elle não conheceo; e de Vassallos, que nunca vio. *Cecidit corona capitis nostri, vae nobis.* . .

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 29. Do Porto Alegre, a Sumaca Maria Ignez, Mestre Bernardo Francisco Godinho, 17 dias de viagem, carga carne, cêbo, e couros. Do no José da Silva Marques.

Em 29. De Rio Grande, o Bergantim Lebre, Mestre Francisco Pinto de Jesus, 26 dias de viagem, carga carne, cêbo, e couros. Do no José Nunes Ribeiro.

Em 29. Do Rio Real, a Sumaca S. José, Mestre Theotônio José Pereira, 4 dias de viagem, carga farinha, milho, açúcar, e algodão. Dono Manoel José Ribeiro de Oliveira.

Em 29. Do Rio Grande, a Sumaca Nova Amizade, Mestre Antonio Luiz da Rocha, 22 dias de viagem, carga carne, cêbo, e couros. Dono Francisco Caetano de Souza Quãdros.

Em 30. Do Rio Grande, o Bergantim Novo Aviso, Mestre Antonio José Ferreira de Faria, 17 dias de viagem, carga carne, cêbo, e couros. Dono João das Neves Silva, e Azevedo.

Em dito. Do Rio de Janeiro, a Escuna Hespanhola Brilhante, Mestre e Dono João Macaia, 19 dias de viagem, carga algodão, algum vinho, e lastro.

A V I S O S.

Sahio a luz o Livro que se intitula: *Manual Devoto*, para assistir á Missa; com dous Offícios, de N. Senhora, e S. José, Via-Sacra, e varias Orações. Vende-se na Loja da Gazeta em S. Barbara, por 200 réis encadernados, e em marroquim, 480 réis.

Precisa-se humna Embarcação de Lote seis até sete mil arrobas, para seguir viagem á Ilha da Madeira; quem quizer afretar humna Embarcação desta classe, dirija-se ao Escriptorio de Toole Weiss, N. 4, Corpo Santo.

Manoel José de Almeida, em casa de Sebastião da Rocha Soares, tem para vender vinho bom, vindo proxivamente da Ilha da Madeira, assim como: agoa ardente da Ilha Graciosa, e sabão Inglez; quem quizer comprar, dirija-se á dita Casa, que pertende vender por preços muito commodos.

Manoel Gonçalves Netto, tem para vender lã de carneiro, e cabelo de boy, quem quizer comprar, dirija-se ao dito na Loja de Antonio José Teixeira: o dito vende Rapê do Principe e Princeza bom, por preço commodo, vindo pelo Navio Adriano.

Vendem-se humas casas de sobrado com bom Armazem, bem fortificadas, construidas de pedra e cal, com 40 palmos de frente e 100 e tantos de fundo, sitas na Villa da Caxoeira, na rua formosa do pasto; quem as quizer comprar, dirija-se a fallar com Domingos Rodrigues Casado, morador na mesma Villa e propriedade.

Quem quizer comprar 1130 alqueires de sal; procure ao Requerente Luiz Ramos de Oliveira, que o vende em conta, a dinheiro.

Quem quizer comprar hum carrinho Inglez de puceio, vindo de Lisboa, falle, com o Quartel Mestre Manoel Gonçalves de Souza, morador na rua direita da Cidade junto ao Terreiro N. 922.

Vende-se humna roca no sitio da Cazageira, terras proprias, toda cercada, e com duas casas, humna de farinha, e outra de venda, quem a quizer comprar dirija-se a fallar a João Ignacio de Vasconcellos na rua do Pascoal casa N. 8.

Vende-se humna roca na estrada do Bom Fim com boa casa de vivenda, Oratorio para dizer Missa, e tambem com sua casa de banhos, em terras foreiras ao Convento do Carmo; quem a quizer comprar dirija-se a fallar com o Reverendo Prior do mesmo Convento.

Vendem-se humas casas terreas sitas em Itapagipe, passando o Guindaste do Porto do Bom Fim, immediatas ás casas que forão de Anna de Campos; quem as quizer comprar dirija-se a fallar com Antonio Felix Malaquias, &c.

Com Permissam do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.